

## Tratamento conservativo de hemangioma intra-ósseo na mandíbula: relato de caso com 17 anos de acompanhamento

Pigossi, S.C.; Frizzera, F.; Barros, L.; Tonetto, M.R.; Marcantonio, E. Jr.

### Resumo:

Hemangiomas intra-ósseos na mandíbula são lesões raras com pico de incidência na puberdade, sem regressão espontânea e que podem levar a complicações sérias. Os sítios de predileção para seu desenvolvimento são as regiões de molares e pré-molares sendo mais comum em mulheres. Sinais e sintomas descritos associados a essas lesões são reabsorção óssea e radicular, migração e perda dentária e hemorragia espontânea via sulco gengival. Modernas técnicas radiográficas e de diagnóstico por imagem, como tomografia computadorizada e imagens de ressonância magnética, desempenham um papel importante no diagnóstico. A abordagem terapêutica principal para o tratamento do hemangioma intra-ósseo inclui a realização da embolização associada ou não ao procedimento cirúrgico. O presente trabalho tem como objetivo apresentar o caso clínico de uma paciente do gênero feminino, de 12 anos de idade, com uma lesão periapical radiolúcida entre os dentes 35 e 36. A lesão foi diagnosticada como hemangioma intra-ósseo após a realização de punção aspirativa positiva para sangue, tomografia computadorizada e arteriografia. No início, foi realizado o acompanhamento da lesão, mas episódios de hemorragia noturna foram se tornando mais frequentes e um tratamento foi solicitado. Embolização e exodontia foram métodos conservativos utilizados para tratar a lesão. Após um período de acompanhamento de 17 anos a lesão regrediu e não foram mais relatados casos de hemorragia. Conclui-se que o conhecimento do desenvolvimento destas lesões e a colaboração entre radiologistas e cirurgiões para realizar uma abordagem terapêutica conservadora melhora os resultados do tratamento dos hemangiomas intra-ósseos.

**Palavras-chave:** Hemangioma; tomografia; biópsia.